

CANDIDATURA AO CARGO DE DIRETOR(A) GERAL DO
CÂMPUS SUZANO

PROPOSTA DE GESTÃO
2021-2024

FÁBIO NAZARENO MACHADO-DA-SILVA

GESTÃO DEMOCRÁTICA, TÉCNICA E
HUMANIZADA, COM FOCO EM
RESULTADOS

SUZANO/SP
2020

APRESENTAÇÃO DO CANDIDATO

Fábio Nazareno é servidor do IFSP Suzano há quase 10 anos. Administrador de formação com pós-doutorado na mesma área, Fábio possui experiência de 18 anos em educação, tendo atuado como coordenador dos cursos de Administração e Logística, Diretor Adjunto Educacional do câmpus - quando implementou o sistema "Secretaria On-line", Diretor do Núcleo de Parcerias da Agência de Inovação (INOVA/Reitoria) e fundador do projeto Rádio e TV Instituto Federal (www.federalnoar.com.br). Apaixonado por tecnologia, pretende trazer soluções digitais para facilitar a integração entre os segmentos do câmpus. É avaliador ad hoc do INEP/MEC, responsável por atribuir notas aos cursos e às instituições de ensino superior de todo o Brasil, o que permite ao gestor conhecer experiências exitosas das melhores universidades brasileiras.

PRINCÍPIOS DA GESTÃO

Considerando o contexto atual da Educação Pública Brasileira, frente aos desafios postos pelas políticas atuais e seus desdobramentos no âmbito das instituições de ensino federais, é imprescindível que a equipe gestora da escola atue junto à comunidade escolar, na busca de alternativas propositivas e viáveis frente aos impasses vivenciados.

Nessa perspectiva, priorizar a gestão democrática é uma das propostas de nossa candidatura para viabilizar a construção e/ou aprofundamento do senso de pertencimento e de participação ativa nas decisões em seus vários âmbitos no câmpus, considerando os limites técnicos e jurídicos de tais ações.

Construir uma gestão que consolide seus objetivos com o alcance dos resultados previstos na missão de nosso Instituto, constitui-se, por fim em nosso alvo. Como horizonte para tal, reafirmamos a missão do IFSP: “Consolidar uma práxis educativa que contribua para a inserção social, a formação integradora e a produção do conhecimento”.

Diante de um cenário instável, com risco iminente de degradação da educação pública brasileira, é importante que a equipe gestora busque alternativas para manter a escola em condições adequadas para a execução de seus objetivos. Para tanto, é imprescindível o apoio da comunidade escolar no processo de diagnóstico, análise de cenários, decisão, planejamento, organização, execução e controle das ações. Partimos do pressuposto que a comunidade escolar tem condições plenas de participar das decisões, desde que bem assessoradas pela equipe gestora.

A palavra “resultado” presente no título da proposta pode ser interpretada de diversas formas, porém, podemos considerar, como resultado maior, o cumprimento da missão do IFSP: “Consolidar uma práxis educativa que contribua para a inserção social, a formação integradora e a produção do conhecimento”.

Sobre a inserção social: é dever do Instituto Federal atuar junto à comunidade em seu entorno, visando a construção de alternativas que visem à transformação na perspectiva de vida (inserção social e econômica) das pessoas. Uma das formas de isso ocorrer é via a oferta de acesso a uma educação pública e de qualidade, garantindo a permanência desses ingressantes, contribuindo para uma ruptura dos ciclos históricos de exclusão de parcela da nossa sociedade, manifestada em vários aspectos, entre eles o social, econômico, cultural.

Contribuir, também, para que as pessoas entendam em que se constituem seus direitos como cidadãos e cidadãs, de acesso à educação e com possibilidades de continuidade em seus níveis (do Ensino Médio à Pós-Graduação), é o que aponta o nosso trabalho, enquanto IFSP, e o nosso papel em nossa comunidade na qual o campus está inserido. É assim, que aos poucos, a comunidade vai se apropriando do entendimento de que a Educação tem um dever histórico de resposta aos diversos segmentos de nossa sociedade.

Formação integradora: a formação do estudante não deve ser estritamente técnica, mas deve prover elementos que contribuam para o desenvolvimento integral do ser humano, auxiliando-o na formação social e ética, que direcionam e impactam na sua atuação no mercado de trabalho, bem como em sua comunidade. Um estudante formado integralmente está capacitado tecnicamente com excelência, percebe como suas atividades podem trazer benefícios para a sociedade e consegue refletir sobre aspectos que permeiam a construção de uma sociedade ética.

Produção do conhecimento: A produção do conhecimento é um dos pilares do IFSP. Investir em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação é a contribuição do Instituto Federal para a transformação do mundo por meio da ciência. É importante que o gestor promova um ambiente propício à pesquisa, ao desenvolvimento e à inovação por meio de equilíbrios das demandas internas, capacitação para submissão de projetos às agências de fomento e fortaleça a relação público x privado em projetos de pesquisa com ou sem contrapartida financeira, sempre envolvendo estudantes, que, ao serem expostos à prática organizacional, qualificam-se plenamente para o exercício da profissão.

Vale destacar a importância da incubadora do IFSP Suzano. O apoio de novas ideias, projetos e startups para que nossos alunos com potencial criem seus negócios, acompanhados pela equipe de especialistas do IFSP. Vantagem para o aluno, vantagem para a escola e vantagem para a sociedade que receberá novas ideias de produtos e serviços. Todos ganham!

Alcançar os objetivos presentes na missão do IFSP só é possível praticando os princípios da gestão democrática, participativa e transparente, integrada à gestão técnica, indispensável para o sucesso deste plano. Entende-se por gestão democrática não apenas o envolvimento da comunidade nas decisões, mas também no planejamento, organização, execução e no controle das decisões, etapas sem as quais a pura decisão pode não surtir efeito prático. Para tanto, as comunidades (interna e externa) devem se envolver nas etapas que vão além da decisão, em um processo de construção coletiva visando o aumento da percepção de pertencimento dos integrantes.

É fundamental que seja feito diagnóstico do câmpus, mapeando os processos de ensino, pesquisa, extensão e infraestrutura, seguido de proposição de metas e identificação das prioridades de gestão.

Assim, entendemos que podemos caminhar juntos, reafirmando nossos princípios, buscando uma construção conjunta que nos leve a uma vivência mais saudável e humanizada.

APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA

✓ Gestão Democrática, Participativa e Transparente

Meta/Objetivo: Constituir uma prática que priorize a construção de um espaço dialógico e participativo, que incentive o planejamento e resolução de problemas de forma coletiva e que preze pela transparência nas ações e tomadas de decisões.

Ações Propostas:

- Aprimorar, por meio do apoio dos servidores do câmpus, mecanismos institucionais de planejamento, captação e execução de recursos via emendas parlamentares;
- Criar o sistema “GESTÃO DEMOCRÁTICA 2.0” onde a comunidade pode sugerir problemas, indicar soluções. O sistema permitirá a criação de comissões voluntárias e o acompanhamento das etapas do plano de ação por todos.
- Gerenciar recursos humanos, financeiros e patrimoniais tendo como norte a gestão democrática e participativa, ou seja, pautada em decisões coletivas, nas instâncias democráticas já estabelecidas no câmpus;
- Implantar uma gestão participativa, democrática, proativa, descentralizada e transparente, que defenda os direitos dos servidores e estudantes, por meio de consultas à comunidade e pela instauração de fóruns consultivos presenciais e/ou virtuais;
- Adotar a prática de orçamento participativo, envolvendo a comunidade do IFSP - representada pelos conselhos deliberativos, nas decisões orçamentárias do Campus.
- Criar uma cultura de transparência nas ações realizadas pelas direções e coordenações, de modo que todo o Câmpus se mantenha constantemente informado das ações realizadas e em andamento;
- Contribuir para que todos sintam-se parte do trabalho desenvolvido pela gestão do câmpus no intuito de valorizar a participação da comunidade - no planejamento, organização, execução e controle, e não apenas na decisão, para um melhor desenvolvimento das atividades propostas.
- Disponibilizar acesso – em plataforma digital, às informações vindas da Reitoria e do governo federal aos servidores e alunos, prezando pela transparência;
- Fortalecer e aprimorar as ações de comunicação do câmpus;
- Manter a promoção de eleições para as funções gratificadas com mandato de 02 anos;

- Ouvir a comunidade – formalmente e/ou informalmente sobre a nomeação dos cargos de diretores adjuntos e coordenador de apoio à direção;
- Criar mecanismos para analisar e avaliar de forma periódica o andamento das ações desenvolvidas pelo câmpus;
- Fortalecer e respeitar as decisões do CONCAM, desde que não infrinjam normativas ou leis, de modo a garantir a sua representatividade efetiva.

Fortalecer e estimular a participação de servidores e de alunos em comissões, colegiados e/ou outras instâncias consultivas ou deliberativas do câmpus;

- Acompanhar e contribuir para execução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- Discutir estratégias de melhoria na efetivação da representatividade em cada um dos órgãos colegiados constituídos de forma a considerar uma escuta ativa e prévia dos segmentos representados, garantindo a efetividade da democracia participativa;
- Apoiar e fortalecer o Diretório Acadêmico, o Grêmio Estudantil e os Centros Acadêmicos para que os interesses dos estudantes sejam de fato levado em consideração;

✓ Políticas de Gestão de Pessoas

Meta/Objetivo: Valorizar as carreiras de docentes e técnico-administrativos e promover programa de qualidade de vida dos servidores.

Ações Propostas:

- Promover uma gestão humanizada, priorizando a saúde e a qualidade de vida dos servidores;
- Implantar um programa de conscientização e coibição de práticas de assédio no câmpus;
- Implantar ações de promoção à saúde e qualidade de vida dos servidores;
- Promover palestras e atividades de apoio nas mais diversas questões ligadas à saúde pessoal, como o bem-estar físico e psicológico;
- Criar uma política de acolhimento de novos servidores e servidoras para melhor adaptação e familiaridade com a dinâmica da instituição;
- Ampliar o Trabalho Remoto de forma a otimizar a dinâmica e o fluxo de trabalho no câmpus;
- Assegurar, incentivar e apoiar, no âmbito do câmpus, que servidores e servidoras participem de processos seletivos de afastamento remunerado para capacitação;
- Incentivar e buscar viabilizar, de acordo com o orçamento do câmpus, a participação efetiva dos servidores em eventos como congressos e simpósios, visando o aprimoramento de suas qualificações profissionais;

- Incentivar o intercâmbio de professores do câmpus com outras instituições, permitindo que o tempo de dedicação a outras instituições seja inserido na PIT (Plano Individual de Trabalho);
- Defender, no que for possível por parte da direção, que a jornada reduzida de 30h seja novamente implantada no IFSP, e que a portaria nº 4292, de 21 de novembro de 2019, que readequa o regulamento da jornada de trabalho padrão e flexibilizada dos servidores técnico-administrativos em educação do IFSP seja cumprida e acatada pela instituição;
- Analisar e levar em consideração o tratamento isonômico entre os servidores, quando das decisões sobre recessos escolares, feriados e outros;
- Assegurar que haja profissionalismo e justiça nos processos de remoção e redistribuição, de modo que os interesses pessoais e políticos não comprometam a estabilidade familiar, emocional ou profissional dos servidores;
- Promover, incentivar, apoiar e dar condições concretas ao engajamento dos técnico-administrativos em atividades de extensão e pesquisa, na medida em que parte significativa destes possui outros saberes, formações e expertises para além dos cargos que exercem;
- Organizar e otimizar processos inteligentes e flexíveis de alocação de pessoal técnico-administrativo, com objetivo de reconhecer e valorizar conhecimentos e habilidades específicas, garantido maior satisfação profissional e maior qualidade na gestão dos processos de ensino, pesquisa e extensão no câmpus;
- Buscar junto à reitoria a possibilidade de aumentar os recursos humanos de modo a viabilizar a oferta dos novos cursos previstos no PDI e equilibrar o volume de trabalho entre os técnicos-administrativos;
- Promover uma melhoria nas relações interpessoais e éticas entre servidores e terceirizados;



Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

ENSINO

Meta/Objetivo: consolidar o câmpus Suzano como referência em educação profissional e tecnológica na região, através de uma práxis que contribua para a formação integral: técnica, cidadã e humanizada, favorecendo a inserção social e o desenvolvimento regional.

Ações Propostas:

- Construir diretrizes para a permanência e êxito do público discente no IFSP, a partir de ações articuladas para o ensino aprendizagem, com atuação do DAE junto às coordenações de curso, e à coordenação socipedagógica, mapeando alunos, desde o ingresso, em suas dificuldades de aprendizagem e propondo ações articuladas e diferenciadas para acolher e acompanhar esses alunos em seu percurso de formação, incentivando projetos de ensino que articulem o trabalho de diagnóstico dessas

defasagens, ações de monitoria e apontamentos de resultados de aprendizagem junto a esses alunos.

- Fortalecer e ampliar as ações do Napne com a consolidação do CAPED (Comissão de Apoio Pedagógico) e o incentivo para parcerias com instituições públicas no sentido de trocas de experiências no atendimento aos alunos com necessidades específicas.

- Manter e fortalecer os projetos de ensino no Câmpus Suzano a partir das demandas de inclusão pedagógica e social dos cursos.

- Propor meios mais eficientes para lidar com a burocracia prevista com os processos que envolvem os registros das ações pedagógicas, resultando na otimização do trabalho do servidor

- Consolidar espaços de escutas sobre a demanda dos servidores em relação a formação continuada e construção juntamente com a Comissão de Formação Continuada de ações que visem a atingir melhores resultados no processo de ensino-aprendizagem.

- Incentivar os servidores a participar dos cursos de Língua Brasileira de Sinais

- Criar programa de acompanhamento, suporte e informativo para os estudantes egressos

- Fomentar debates e reflexões internas, junto à EFC e nas reuniões de área, sobre a importância de todas as áreas do conhecimento na formação humana e profissional dos estudantes

- Propor ações conjuntas buscando estratégias de fortalecimento das licenciaturas junto às escolas públicas da região, visando estabelecer acordos cooperativos para melhor conduzir a formação dos nossos alunos licenciandos e professores em exercício.

- Alinhar ações que contribuam para uma abordagem integral de formação, articulada com o desenvolvimento científico e tecnológico, fortalecendo os arranjos produtivos, sociais e culturais da região.

- Viabilizar uma integração dos setores que trabalham com questões relativas ao ensino, objetivando atendimento de qualidade aos nossos estudantes

- Elencar junto aos setores responsáveis ações que possam viabilizar as visitas técnicas de acordo com seus objetivos de formação, sendo essa uma estratégia importante na formação dos nossos estudantes.

- Prezar nas ações de ensino, eventos que provoquem reflexões e ponderações sobre os princípios éticos que devem nortear nossa atuação, tais como: o respeito à diversidade, ao pluralismo de concepções pedagógicas e a sustentabilidade,

- Apoiar e incentivar as atividades relativas à constituição e funcionamento de grupos institucionais que discutam e implementem ações relativas à inclusão, questões de gênero e raciais, como o NEABI e o NUGS

- Incentivar as atividades científicas, esportivas e culturais nos câmpus, com os Saraus, as Feiras de Ciências, as mostras dos trabalhos dos alunos, as competições de robótica, campeonatos esportivos entre os cursos e entre os diversos câmpus, o cine debate, entre outros.

- Incentivar o tripé Ensino, Pesquisa e Extensão, nas atividades pedagógicas, a partir das trocas de experiências de atividades já realizadas no Câmpus Suzano ou em outros câmpus.

PESQUISA, DESENVOLVIMENTO, INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Meta/Objetivo: Tornar o IFSP uma referência regional no que se diz respeito à produção de conhecimento, inovação, tecnologia e promoção do empreendedorismo

Ações propostas:

- Apoiar e fortalecer a incubadora do IFSP Suzano
- Criar um banco virtual de projetos
- Criar um banco virtual de especialistas e know how
- Firmar e fortalecer a parceria com o SEBRAE, com as escolas da região, com a associação comercial e BNI - Business Network International (Unidade Suzano)
- Criar mecanismos para traduzir os projetos acadêmicos em uma linguagem comercial, que atraia atenção de investidores
- Criar site de pesquisa, desenvolvimento e inovação de Suzano
- Criar vínculo permanente com a Agência de Inovação do IFSP visando o aumento de prospecções de projetos de PD&I;
- Prospectar interessados para construir prédio da incubadora
- Apoiar os docentes que têm aderência à pesquisa por meio de incentivos nas políticas de distribuição de carga horária e da disponibilidade de infraestrutura física adequada;
- Incentivar a criação de projetos de pesquisa com objetivo de geração de patentes, registros de marcas ou softwares;
- Incentivar a hospedagem de novas ideias na incubadora do IFSP Suzano
- Apoiar e disseminar a prática de uso do espaço LAB Maker que será implementado no câmpus;
- Capacitar os servidores para prospectar projetos de PD&I junto às empresas da região;
- Incentivar a captação de bolsas de pesquisa via órgãos de fomento e/ou empresas públicas/privadas
- Apresentar os resultados científicos do câmpus na TV local (TV Globo)
- Promover eventos científicos com o objetivo de disseminar a ciência para a comunidade escolar
- Apoiar a criação da empresa júnior do IFSP Suzano

- Capacitar os servidores para o mais novo sistema de integração em pesquisa, o INOVAÇÃO IFSP. Será possível, entre outras coisas, integrar toda a produção científica do IFSP;

EXTENSÃO

Meta/Objetivo: Criar estrutura de apoio a Coordenadoria de Extensão para os processos de parcerias e captação de recursos junto aos vários níveis da administração pública e outros setores da sociedade, visando o desenvolvimento de ações extensionistas autossustentáveis;

Ações Propostas:

- Fortalecer laços com a comunidade, com o arranjo produtivo e entidades promotoras de cultura, arte, ciência e tecnologia;
- Fomentar, incentivar e fortalecer as parcerias com as empresas locais para realização de estágios;
- Mapear demandas da sociedade visando fortalecer os arranjos produtivos, sociais e culturais;
- Apoiar e incentivar a criação de Empresas Juniores no câmpus, estabelecendo parcerias com instituições e órgãos públicos;
- Promover e ampliar novas alianças estratégicas, com empresas, movimentos sociais, instituições públicas, privadas e com as associações de classes, objetivando melhorar a inserção dos nossos estudantes no mundo do trabalho, como também projetos conjuntos, oferta de estágios e oferta de visitas técnicas;
- Possibilitar a criação de vagas para estágio nos diferentes setores do câmpus;
- Promover interclasses, gincanas ou outras ações esportivas e culturais envolvendo outras escolas;
- Captar recursos financeiros para realização de excursões culturais, esportivas e educacionais;
- Promover a participação de estudantes egressos em encontros no câmpus com o propósito de proporcionar trocas de experiências, socialização de suas conquistas profissionais, acadêmicas e pessoais;
- Garantir fomento aos projetos e programas que promovam ações entre o câmpus e comunidades tradicionais, minorias e em situação de vulnerabilidade;
- Criar e/ou estabelecer parcerias com cursinhos populares da cidade;
- Incentivar à participação dos estudantes egressos como *trainees*, criando parcerias com as empresas da região;
- Incentivar projetos de sustentabilidade, utilizando a expertise da própria comunidade do câmpus;

- Fortalecer, apoiar e envolver os discentes e servidores com os projetos da rádio on-line, oferecer condições para que as ações existentes sejam ampliadas;
- Buscar e ampliar recursos financeiros e parcerias para fortalecer os eventos que ocorrerem durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia;

Políticas de Ações Afirmativas

Meta/Objetivo: Fortalecer as Políticas de Ações Afirmativas com foco no estudo da dinâmica da sociedade e no apoio à implantação de programas de suporte à diversidade e à permanência de estudantes.

Ações Propostas:

- Fortalecer e apoiar a atuação dos Núcleos de Estudos sobre Gênero e Sexualidade (NUGS), Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) e Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), compreendendo a importância de sua autonomia;
- Implantar um programa de conscientização com a comunidade interna e externa de forma a promover a cultura da pluralidade de ideias, da tolerância e contra o racismo, sexismo, machismo e a toda e qualquer forma de discriminação, preconceito, violências e opressão;
- Coibir as desigualdades sociais presentes no câmpus, potencializando o seu papel inclusivo por meio do diálogo, promoção, valorização e respeito às identidades, diversidades e diferenças humanas; (não entendi a correlação entre coibir desigualdades sociais com o respeito a identidades e diversidades – vejo esse aspecto mais ligado à construção do respeito ao ser humano do que questão social que é mais ligada às divisões de classe em nossa sociedade)
- Promover eventos que contemplem temáticas específicas de cada núcleo;
- Avaliar, junto ao CONCAM, a possibilidade de disponibilizar verbas específicas de apoio e manutenção das ações desenvolvidas pelos núcleos;

✓ Discentes e Políticas de Assistência Estudantil

Meta/Objetivo: Incentivar a participação dos estudantes na vida do câmpus, em todos os seus aspectos, com destaque para os colegiados deliberativos. Como apoio, além das ações acadêmicas e pedagógicas, criar condições para a ampliação, melhoria e consolidação das ações e políticas de assistência estudantil, em todas as ações que visem a permanência e o êxito.

Ações propostas:

- Consultar as representações das representações estudantis organizando um calendário de reuniões com os líderes de classe;

- Fortalecer, apoiar e incentivar as ações dos órgãos de representação estudantil (Grêmios Estudantis, Diretório Acadêmico, Centro acadêmico, etc.) e incentivar os representantes de turmas a uma boa atuação na mediação por seus pares;
- Fortalecer e garantir a autonomia das organizações e movimentos estudantis dentro do câmpus;
- Analisar a possibilidade de organização de um manual do estudante com as atividades, serviços e competências de cada setor, bem como informações importantes para a vida acadêmica.
- Planejar e promover, juntamente com as organizações estudantis e alunos veteranos, ações e políticas de recepção dos novos discentes, com atividades e gincanas, dentre outras, mostrando que a Instituição é um ambiente respeitoso, acolhedor e inclusivo;
- Incentivar e fomentar as atividades de integração (jogos, atividades culturais e acadêmicas).
- Promover ações que levem à iniciativa dos discentes em apresentações do tipo 'intervalo cultural';
- Incentivar a promoção de competições esportivas, como torneios interclasses, intercâmpus e gincanas.;
- Implementar mecanismos e ferramentas para a divulgação dos programas de Assistência Estudantil;
- Buscar soluções e recursos para a alimentação escolar dos estudantes dos cursos integrados, de forma que, se possível, os recursos da Política de Assistência Estudantil (PAE) sejam integralmente destinados ao PAP e ao Programa de Ações Universais, de acordo com a legislação.
- Lutar pela expansão e garantia da manutenção da Política de Assistência Estudantil, dentro das diretrizes do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES);
- Formular e implementar políticas de acesso-permanência que integrem ações e estratégias do ensino, pesquisa e extensão;

✓ Políticas e Ações de Infraestrutura

Meta/Objetivo: Adequar a infraestrutura do Câmpus e do entorno para melhorar o atendimento ao público interno e externo, bem como a mobilidade e acessibilidade.

Ações Propostas:

- Buscar emendas junto a parlamentares para aplicação na infraestrutura interna do Câmpus;
- Buscar parcerias com empresas privadas para equipar/construir ambientes em nosso câmpus;
- Implementar um plano de urbanização paisagística do campus com a criação de um bosque;
- Buscar verba para executar projeto de fechamento lateral do Câmpus com muros;

- Buscar recursos financeiros para:
 1. Execução de construção de um bloco para pesquisa;
 2. Execução de uma passarela coberta para interligação do Bloco H e Restaurante Estudantil;
 3. Projeto e execução de drenagem de águas pluviais;
 4. Execução de Ginásio Esportivo Padrão do IFSP;
 5. Buscar verba para construção de um auditório;
 6. Construção de um vestiário para alunos, para utilização após as atividades físicas;
 7. Readequar o espaço físico da biblioteca unindo sala de estudos e espaço do acervo.
 8. Aquisição de novos computadores para a biblioteca, bem como equipamentos de tecnologias assistivas para usuários com necessidades específicas;
 9. Execução de área destinada aos alunos e instalação de DA e CA denominada Container Sustentável do IFSP (conforme executado em Piracicaba);
- Angariar parcerias e recursos financeiros para ampliação do projeto de energia solar existente;
- Readequar os espaços físicos, em conjunto com a comunidade interna, existentes para melhores resultados das ações pedagógicas e administrativas;
- Buscar espaço para o ateliê de artes com local para lavagens dos instrumentos;
- Reformar e adequar os espaços para uma maior acessibilidade e mobilidade para alunos e servidores PCD;
- Ampliação do sistema de monitoramento para maior segurança da comunidade;
- Parcerias com o poder público, Prefeitura e Segurança Pública, para:
 - 1 - A melhoria das linhas de ônibus entre as estações de Suzano e Nova Poá com o Câmpus;
 - 2 - Melhorias, na infraestrutura externa como: iluminação, calçamento e lombadas (elevadas);
 - 3 - Parceria com a Polícia Militar (Ronda Escolar) e Guarda Municipal para maior monitoramento das proximidades, visando a diminuição dos furtos e assaltos a comunidade do Câmpus;
- Criar um espaço de convívio dos servidores e terceirizados, com uma infraestrutura que forneça mais conforto em seus intervalos de trabalho;
- Buscar recursos para execução da ampliação o sistema de captação de água da chuva e reaproveitamento nas torneiras externas e nos vasos sanitários.
- Retomar e fortalecer as práticas sustentáveis no Câmpus;
- Implantar e reforçar estruturas mais robustas de TI considerando as demandas e as tendências do mundo atual;

- Melhorar, adquirir e promover a manutenção de equipamentos em condições de uso, atualmente no depósito

PROPOSTAS INDICADAS PELA COMUNIDADE ESCOLAR DURANTE AS REUNIÕES VIRTUAIS E CONSIDERADAS NESTE PLANO DE GESTÃO:

- Estudar junto com a prefeitura estratégias para aumentar a segurança no entorno do câmpus;
- Criar um sistema de controle para a CAE;
- Criar o sistema de assistência estudantil para controlar todo o fluxo de seleção e pagamentos;
- Reduzir as demandas operacionais da CAE (entrega de chaves, giz, Datashow etc.). A proposta é manter os processos mais autônomos e sistêmicos.
- Negociar com as empresas de transportes a mudança de rota de alguns ônibus visando aumento da disponibilidade na Av. Mogi das Cruzes
- Buscar, além da verba federal, parcerias via emenda parlamentar e/ou empresas privadas para construir/reformar mais espaços no câmpus, tais como a sala de artes, laboratório de física, laboratório de química, laboratório de línguas estrangeiras, entre outros;
- Disponibilizar um espaço em que os docentes possam trabalhar concentradamente, além da sala dos professores (ambiente de convivência)
- Construir por meio de emenda parlamentar, verba federal ou verba de empresa parceira um espaço de convivência para a comunidade escolar com móveis, equipamentos e jogos
- Executar projeto de paisagismo no câmpus
- Buscar verba para compra de equipamentos de audiovisual para os eventos culturais
- Tentar minimizar as burocracias nos processos internos por meio da revisão das normativas internas;
- Apoio e fortalecimento do DA, Grêmios e CAs;
- Tornar os processos de assistência estudantil mais claros
- Criar um sistema para a assistência estudantil
- Divulgar o IFSP na cidade;
- Acompanhar a evasão e promover ações antes que o aluno abandone a escola;
- Dialogar com mais frequência com a comunidade externa, levando conhecimento e projetos para os cidadãos;
- Promover uma gestão mais humanizada;

- Implementar um mecanismo em que os representantes do CONCAN de fato tenham voz. Pensar nas definições e discussões de pautas
- Construir o orçamento coletivamente, respeitando as despesas obrigatórias;
- Contato permanente com os alunos por meio de reuniões ou fóruns virtuais
- Criação da empresa júnior
- Estudar junto com a equipe de formação continuada como oferecer mais estratégias de ensino que equilibrem a teoria e a prática;

Os Técnicos-Administrativos ficaram as seguintes propostas, acatadas neste plano:

CARTA DOS TAEs

Os TAEs querem que a gestão ofereça: **RESPEITO - DIÁLOGO - PARTICIPAÇÃO - TRANSPARÊNCIA**

Em reunião conjunta com os técnicos administrativos do Câmpus Suzano, foram pautadas as nossas solicitações/necessidades com relação a gestão que queremos e precisamos para um ambiente sadio e qualidade. A muito tempo grande parte dos TAE's estão descontentes com a gestão do Câmpus, e, portanto, elencamos abaixo algumas solicitações que são:

- ✓ Respeitar a autonomia dos setores, não tomar decisões sem consultar os principais envolvidos;
- ✓ Valorizar o trabalho dos TAEs, buscando o diálogo permanente para melhoria tanto da qualidade de vida dos trabalhadores como dos serviços prestados;
- ✓ Fazer um diagnóstico para verificar a satisfação dos servidores com os atuais setores e criar um plano futuro para remoções internas;
- ✓ Ser transparente nas ações, colocar nos principais canais de comunicação a agenda da direção e ou elaborar um boletim de ações da gestão;
- ✓ Dar apoio aos servidores que desejarem utilizar a concessão de carga horária ou afastamento para qualificação;
- ✓ A indicação do cargo de Diretor Adjunto Administrativo, ser ocupado apenas por servidores taes;
- ✓ Mais reuniões e participações dos taes nas decisões do Câmpus, não somente com os professores nas reuniões de áreas;
- ✓ Maior participação dos professores nas questões de projetos básicos, atualmente essa atribuição é somente dos taes;
- ✓ Igualdade de participação nas comissões (inventário, desfazimento, etc) comissões que exigem trabalho, pois os professores geralmente das mais trabalhosas são excluídos ou estão em números bem menores que os taes;

- ✓ Igualdade de participação nas fiscalizações de contratos, atualmente no câmpus nenhuma fiscalização é atribuída a professor.
- ✓ Igualdade de tratamento de todos os servidores, sejam eles professores, administrativos ou terceirizados (aos terceiros evitar mandos e desmandos por servidores que não fazem parte da fiscalização dos contratos);
- ✓ Incentivo de contratação de cursos externos aos taes no exercício de suas funções;
- ✓ Que o organograma seja respeitado. (com as devidas atribuições e responsabilidades de cada setor);
- ✓ Que a cada troca de chefia, a mesma e/ou mesmo, conheça as especificidades do setores para que não haja ingerências e mudanças na metodologia de trabalho;
- ✓ Não realizar acordos paralelos com os servidores sem a conversa com o coordenador responsável;
- ✓ Não permitir a troca de servidor sem uma conversar com todos da equipe e principalmente com coordenador;
- ✓ Trazer informação do colégio de dirigentes e ou informações importantes que impactem nas decisões do IFSP para as reuniões ordinárias do Câmpus;
- ✓ Encaminhar com antecedência as solicitações passadas pela Reitoria e respeitar o prazos da reitoria para formar comissões;
- ✓ Respeitar os prazos e documentos a serem enviados as reuniões do CONCAM;
- ✓ Transparência/Planejamento no orçamento e um orçamento participativo, trazer para conhecimento e definição junto com a comunidade.
- ✓ Verificar a quantidade de servidores do setor quando passar um trabalho, existem setores sobrecarregados e as demandas são passadas com prazos muito curtos;
- ✓ Ser um diretor presente no Câmpus;
- ✓ Acompanhando e publicização para a comunidade interna do processo de redução das UASGs.